

Helenieae Benth. & Hook.

Camila Rezendo Carneiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; milarezendo@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Helenieae*, *Gaillardia*, *Helenium*, *Hymenoxys*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R. 2020. *Helenieae* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101570>.

DESCRIÇÃO

Ervas bianuais, anuais ou perenes, raramente arbustos. Folhas alternas, raramente opostas, às vezes em rosetas basais, pecioladas, subsésseis ou sésseis, lâmina foliar inteira a pinatissecta, linear a lanceolada, raramente ovada, glabra a densamente lanosa. Capitulescência terminal, escaposa ou em cimeiras paniculiformes ou corimbiformes. Capítulos radiados ou discoides, invólucro cilíndrico, campanulado ou hemisférico; brácteas involucrais em 2-várias séries, subiguais ou gradativamente maiores, às vezes reflexas na antese; receptáculo plano a convexo, cônico ou globoso, geralmente epaleáceo. Flores do raio férteis ou neutras, geralmente com 3-5 lacínias; flores do disco bissexuais, raramente funcionalmente estaminadas, corolas tubulares a campanuladas, glabrescentes a densamente pubescentes; anteras curtamente caudadas a ecaudadas, apêndices do conectivo estreitamente ovados a arredondados e fortemente carenados; estilete geralmente truncado com um tufo de papilas, às vezes com um apêndice cônico, vascularizado (*Balduina*, *Gaillardia*) ou com uma proliferação de células que formam um ápice obtuso. Cipselas do raio e do disco homomórficas, clavadas a subcilíndricas, com ráfides nas células epidérmicas, glabras a seríceas; pápus cerdoso, cerdas livres ou fundidas, ou paleáceo, páleas oblongas, ovadas, obtusas, erosas, aristadas ou acuminadas, raramente sem pápus.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâminas foliares pinatissectas e alternas ao longo do caule; receptáculo plano ou cônico ... *Hymenoxys*

- 1'. Lâminas foliares inteiras; quando pinatissectas, formam rosetas basais; receptáculo convexo, subgloboso ou globoso ... 2
2. Receptáculo alveolado, geralmente com projeções; pápus com 6-9 páleas finas, com nervura central que excede a pálea, formando uma arista ... ***Gaillardia***
- 2'. Receptáculo liso; pápus com 5 páleas acuminadas ou curto-aristadas ... ***Helenium***

Gaillardia Foug.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaillardia*, *Gaillardia aristata*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R. 2020. *Gaillardia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB137766>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes. Folhas caulinares alternas ou em roseta basal, pecioladas ou sésseis, inteiras, lobadas ou pinatífidas. Capítulos radiados, solitários, pedúnculos longos. Invólucro hemisférico; brácteas involucrais reflexas na antese, em séries subiguais, ovaladas, oblongas ou lanceoladas. Receptáculo convexo, alveolado, com cerdas curto-cônicas a alongado-subuladas. Flores do raio unisseriadas, neutras, limbo largo, profundamente 3-lobado, amarelo, vermelho ou arroxeadado, frequentemente bicolor. Flores do disco numerosas, monoclinas, corola tubulosa, pentalobada, amarela, frequentemente avermelhada ou arroxeadada na extremidade, tubo curto, glabro, abruptamente alargado, porção dilatada campanulada ou infundibuliforme, frequentemente coberta de tricomas glandulares. Anteras com base auriculada ou sagitada. Ramos do estilete papilosos. Cipselas obpiramidais, com tricomas longos. Pápus com escamas hialinas aristadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- CARNEIRO, C.R.; RITTER, M.R. 2017. A tribo Helenieae Benth. & Hook. s. s. (Asteraceae) no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 15, p. 7-18.
- PANERO, J.L. 2007b. Helenieae. In: KADEREIT, J.W. & JEFFREY, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 8, *Flowering Plants. Eudicots. Asterales*. Berlin: Springer. p. 400–405.
- PETENATTI, E.M. & ARIZA-ESPINAR, L. 1997. Asteraceae, parte 6. Tribo VI. Helenieae. In: Hunziker, A.T. (ed.) *Flora Fanerogâmica Argentina* 45: 3–35.
- ZULOAGA, F.O., MORRONE, O. & BELGRANO, M.J. (Eds.). 2014. Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Disponível em: <<http://www2.darwin.edu.ar/Proyectos/FloraArgentina/FA.asp>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

Gaillardia aristata Pursh

DESCRIÇÃO

Ervas perenes eretas, 20- 60 cm altura. Caule simples, estriado, hirsuto, com tricomas articulados. Folhas simples, sésseis ou curto-pecioladas, inteiras ou pinatilobadas, contorno oblanceolado a lanceolado, 2-17 x 0,5- 5 cm , ápice agudo ou obtuso, margem inteira ou denteada, pilosa, base atenuada, esparsa a densamente vilosas, glanduloso-pontuadas. Capítulos radiados, pedúnculos 5- 20 cm . Invólucro 7,9-12,6 x 8,7- 13,2 mm ; brácteas involucrais imbricadas, 3-4 séries, lanceolado-atenuadas ou ovalado-acuminadas, 10- 20 mm compr., face adaxial mais ou menos vilosa, margem ciliada, tricomas articulados, glanduloso-pontuadas. Receptáculo convexo, 4 mm diâm. x 3 mm alt., cerdas subulado-aristadas, ca. 3 mm . Flores do raio (6) 12-18, neutras, liguliformes, 10-25 x 8- 15 mm , ápice trilobado, eventualmente tubulosas, 5-lobadas, amarelas ou vermelhas, ápice amarelado. Flores do disco 60-120, monoclinas, tubulosas, 5-7,8 x 1,3- 1,9 mm , amarelas com ápice avermelhado ou totalmente amarelas. Anteras ca. 3 mm compr., apêndice basal sagitado. Estilete 4,9- 5,2 mm , ramos achatados, longos, 2,6- 3,7 mm , ápice agudo, cobertos de tricomas na metade distal. Cipselas obpiramidais, 1- 2 mm compr., densamente pilosas. Pápus com 5-6 escamas, ovaladas a lanceoladas, 5- 7 mm compr., prolongadas em arista longa, rígida, barbelada, 3- 3,5 mm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.R. Carneiro, 71, ICN, 161352

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaillardia aristata* Pursh

Helenium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Helenium*, *Helenium uniflorum*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R. 2020. *Helenium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB136989>.

Tem como sinônimo

Cephalophora (Juss.) Less.

DESCRIÇÃO

Subarbustos perenes. Folhas alternas, simples, sésseis, inteiras, lobadas ou pinatífidas, decurrentes, lineares ou lanceoladas. Capítulos radiados, terminais, solitários. Invólucro hemisférico; brácteas involucrais reflexas na antese, em duas séries subiguais, série externa levemente mais longa, estreitas, lineares ou subuladas. Receptáculo convexo, hemigloboso, nu (sem páleas). Flores do raio unisseriadas, pistiladas, limbo trilobado no ápice, amarelo a alaranjado. Flores do disco numerosas, monoclinas, tubulosas, pentalobadas, amarelas, às vezes com lobos avermelhados, densamente pilosos. Anteras curtamente sagitadas na base. Ramos do estilete truncados, papilosos na extremidade. Cipselas obcônicas, seríceo-vilosas. Pápus com escamas membranáceas aristadas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, C.R.; RITTER, M.R. 2017. A tribo Helenieae Benth. & Hook. s. s. (Asteraceae) no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 15, p. 7-18.

PANERO, J.L. 2007b. Helenieae. In: KADEREIT, J.W. & JEFFREY, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 8, *Flowering Plants. Eudicots. Asterales*. Berlin: Springer. p. 400–405.

Helenium uniflorum (Spreng.)

P.L.R.Moraes

Tem como sinônimo

heterotípico *Cephalophora heterophylla* (Juss.) Less.

heterotípico *Helenium alternifolium* (Spreng.) Cabrera

heterotípico *Helenium radiatum* (Less.) Seckt

DESCRIÇÃO

Subarbustos perenes, eretos ou ascendentes, 30-50 cm altura, ramificados desde a base, com xilopódio, ginomonoicos. Caule cilíndrico, discretamente estriado, piloso, 2-3 mm diâm. Folhas sésseis, inteiras, linear-lanceoladas, 13-40 x 0,9-5 mm, ou pinatilobadas, 3,6-8 x 0,7-2 cm; lobos com 3-12 x 2-2,7 mm; ápice agudo e base atenuada, concentradas na porção inferior, ambas as faces puberulentas, com glândulas cavado-puntiformes.

Capítulos radiados heterógamos, solitários, pedúnculos longos, 4,2-17,3 cm compr. Invólucro hemisférico, 4-5,5 x 8-12 mm, brácteas involucrais verde-esbranquiçadas, face externa serícea, muito mais curtas que as flores do disco; brácteas externas 13-18, lanceoladas, livres ou unidas na base, 5,2-7,9 x 1-1,7 mm; brácteas internas 13-16, ovalado-acuminadas, livres, 4,7-5,1 x 1-1,3 mm. Receptáculo convexo, hemigloboso, sem páleas, 2,3-2,9 mm alt. x 1,4-3,4 mm diâm. Flores do raio 9-13 (18), pistiladas, liguliformes, 7-9 (12,5) x 7,1 mm, amarelas ou amarelo-pálidas, limbo trilobado (eventualmente tetralobado), face externa com tricomas, lobos arredondados. Estilete 2-3,7 mm compr.; ramos 0,7-0,95 mm compr., subulados. Flores do disco 46-137, monoclinas, tubulosas, pentálobadas, 3,3-5,5 x 1,1-1,5 mm, amarelas, lobos avermelhados, triangulares, iguais, com tricomas. Anteras amarelas, 1,8-2,3 mm compr., apêndice do conetivo agudo, apêndice basal sagitado. Estilete 3-5,2 mm compr., ramos 0,7-1 mm, ápice truncado, papiloso. Cipselas obcônicas, claras, 1-1,4 mm compr., densamente vilosas, tricomas brancos, seríceos. Pápus 8-10 escamas membranáceas, translúcidas, lanceoladas ou ovaladas, 2,8-5,9 x 0,7-1 mm, prolongadas em uma arista, 1,7-2,1 mm compr.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Falkenberg, D.B.; Stehmann, J.R. & Vieira, A.O., 6363, FLOR, 23604,  (FLOR0023604), Rio Grande do Sul
F. Sellow, s.n., P (P03618185), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Helenium uniflorum* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 2: *Helenium uniflorum* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 3: *Helenium uniflorum* (Spreng.) P.L.R.Moraes

BIBLIOGRAFIA

MORAES, P.L.R. 2020. The taxonomic identity of two neglected Sprengel names, *Galinsoga megapotamica* and *G. uniflora* (Asteraceae), with remarks upon Friedrich Sellow's collections galore. *Phytotaxa*, 438 (3): 163–181.

Hymenoxys Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenoxys*, *Hymenoxys anthemoides*, *Hymenoxys megapotamica*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R. 2020. *Hymenoxys* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118129>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, ascendentes ou eretas, glabras ou glabrescentes, raiz pivotante, estreita, engrossada na base. Caule ramoso, ramos eretos, ascendentes ou decumbentes, cilíndricos, fortemente sulcados, delgados a robustos, fistulosos. Folhas alternas, às vezes em uma roseta basal de folhas caducas, sésseis, inteiras ou pinatissectas, contorno linear ou lanceolado, segmentos filiformes a estreitamente lineares, crassas, glandular-pontuadas, base decurrente. Capítulos radiados, heterógamos ou discoides, homógamos, solitários, terminais ou partindo das axilas das folhas superiores, pedunculados. Invólucro campanulado ou hemisférico; brácteas involucrais adpressas, alternas, subiguais ou desiguais, brácteas externas mais curtas, unidas na base, internas livres. Receptáculo convexo, sem páleas (nu). Flores do raio, quando presentes, em uma série, pistiladas, limbo amarelo, trilobado. Flores do disco numerosas, monoclinas (raramente estaminadas), tubulosas, pentalobadas, amarelas. Anteras com base obtusa ou curtamente sagitada. Estilete com ramos geralmente truncados, ápice papiloso. Cipselas obcônicas, densamente sedoso-vilosas. Pápus 5-7 escamas obovaladas a lanceoladas, aristadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos discoides *Hymenoxys anthemoides*
 1'. Capítulos radiados *Hymenoxys megapotamica* (= *H. tweediei*)

BIBLIOGRAFIA

- CARNEIRO, C.R.; RITTER, M.R. 2017. A tribo Helenieae Benth. & Hook. s. s. (Asteraceae) no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 15, p. 7-18.
 PANERO, J.L. 2007b. Helenieae. In: KADEREIT, J.W. & JEFFREY, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 8, *Flowering Plants. Eudicots. Asterales*. Berlin: Springer. p. 400-405.

Hymenoxys anthemoides (Juss.) Cass.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** alt. (cm) 10/20; **herbácea(s)** anual/glabra(s)/glabrescente(s); **ramo(s)** ascendente(s)/decumbente(s). **Folha:** base séssil(eis)/decurrente(s); **consistência** crassa(s); **glândula(s)** pontuada(s) discreta(s); **limbo** pinatissecta(s) segmento(s) filiforme(s)/pinatissecta(s) segmento(s) estreito(s) linear(es). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) desigual(ais) adpressa(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/globoso(s); **capítulo(s)** discoide(s) homógamo solitário(s) pedunculado(s). **Flor:** flor(es) tubulosa(s) monoclina(s) amarela com 5 lobo(s); **receptáculo** convexo(s)/nu(s). **Fruto:** cipsela(s) clara/estrito(s) turbinada(s)/sedoso(s) vilosa(s); **pápus** escama(s) hialina(s) aristada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais, ramos ascendentes ou decumbentes, 10-20 cm alt., glabras ou glabrescentes, homoicas, raízes delgadas, espessadas em plantas mais robustas. Ramos difusos na maturidade, estreitos, 1,5- 3 mm larg. Folhas pinatissectas a bipinatissectas, 15- 30 mm compr., segmentos filiformes a estreitamente lineares, superiores raramente inteiras, 0,3-1 mm larg., basais caducas, 3-7 cm comp., caulinares cobrindo densamente o caule, frequentemente ultrapassando os capítulos, 1,5-3 cm compr., glabras, glanduloso-pontuadas.

Capítulos discoides, homógamos; pedúnculos curtos 0,2-3 cm compr., estreitos. Invólucro campanulado a globoso, 6-7 x 5- 9 mm. Brácteas involucrais 2 séries, desiguais, alternas, externas menores, elípticas, obtusas a agudas, 4-5 x 1,7- 3 mm, internas conspicuamente mais longas (1,5- 2 mm mais longas). Receptáculo convexo, 1- 3,5 mm alt. Flores 54-106, monoclinas, maioria não ultrapassando o invólucro, corola tubulosa, amarela, 2- 3 mm compr. Cipselas estreito-turbinadas, 2,5- 3 mm compr., sedoso-vilosas. Pápus com 5-7 escamas hialinas, subiguais, 2- 3 mm compr., obovalado-elípticas, com arista de 0,3- 0,5 mm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 2250, P, Rio Grande do Sul
Poland, C., 6662, RB,  (RB00403492), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

PARKER, K.F. 1962. The Southamerican species of *Hymenoxys* (Compositae). *Leaflets of Western Botany* 9: 197–209.

Hymenoxys megapotamica (Spreng.)

P.L.R.Moraes

Tem como sinônimo

heterotípico *Hymenoxys tweediei* Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** alt. (cm) 15/30; **herbácea(s)** anual/glabrescente(s); **ramo(s)** ereto(s). **Folha:** base sésil(eis)/decurrente(s); **consistência** crassa(s); **glândula(s)** pontuada(s) discreta(s); **limbo** inteiro linear(es)/pinatissecta(s) segmento(s) estreito(s) linear(es). **Inflorescência:** **bráctea-involucral(ais)** subigual adpressa(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **capítulo(s)** radiado(s) heterógamo(s) solitário(s) pedunculado(s). **Flor:** **flor(es)** liguliforme(s) pistilada(s) amarela trilobada(s) reflexa(s)/tubulosa(s) monoclina(s) amarela com 5 lobo(s); **receptáculo** convexo(s)/nu(s). **Fruto:** **cipsela(s)** clara/estrito(s) turbinada(s)/sedoso(s) vilosa(s); **pápus** escama(s) hialina(s) aristada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais, eretas, 15-30 cm de altura, ramificadas desde a base, ginomonoicas. Raiz pouco ramificada. Caule herbáceo, glabrescente, ca. 2,8 mm diâm. Folhas simples, sésseis, inteiras, laxas, lineares, 10-40 x 0,8-2,7 mm, ou pinatissectas, 11-40 x 2-5,5 mm, ápice arredondado ou obtuso e base decurrente, crassas, glabras ou glabrescentes, ambas as faces com glândulas puntiformes discretas.

Capítulos radiados, heterógamos, pedúnculos 2,2-6 cm compr., pilosos próximo aos capítulos. Invólucro campanulado, 4-5,4 x 4,7-5,9 mm, brácteas involucrais 2-séries, ovaladas, ápice obtuso, verde-esbranquiçadas, face externa flocosa, série interna disposta de 0,5-1 mm compr. acima da série externa; brácteas externas 5-6, soldadas na base, 4-5,2 x 1,6-2,3 mm, brácteas internas 5-7, livres, 2,8-4,3 x 1,4-2,2 mm. Receptáculo convexo, ca. 3,5 mm alt. x 0,8-1 mm diâm. Flores do raio 6-8, liguliformes, 7,7-8,2 x 3,7-4,1 mm, amarelas, reflexas, glabras, limbo trilobado, lobos arredondados. Estilete 2,2-3 mm compr., ramos 0,6-0,7 mm compr., ápice arredondado. Flores do disco 43-51, monoclinas, 2,6-2,8 x 0,8-0,9 mm, amarelas, lobos triangulares. Anteras amarelas, 1,1-1,3 mm compr., apêndice basal sagitado. Estilete 1,9-2,3 mm compr., ramos 0,6-0,7 mm compr. Cipselas claras, 1,4-2 mm compr., densamente vilosas, tricomas amarelados, sedosos. Pápus 5-6 escamas membranáceas, hialinas, lanceoladas, 2,2-2,3 x 0,4-0,65 mm, ápice com arista curta, 0,6-0,7 mm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carneiro, CR, 65, RB, 603929,  (RB00872101), Rio Grande do Sul
F. Sellow, s.n., P (P02509834), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenoxys megapotamica* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 2: *Hymenoxys megapotamica* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 3: *Hymenoxys megapotamica* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 4: *Hymenoxys megapotamica* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 5: *Hymenoxys megapotamica* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 6: *Hymenoxys megapotamica* (Spreng.) P.L.R.Moraes



Figura 7: *Hymenoxys megapotamica* (Spreng.) P.L.R.Moraes

BIBLIOGRAFIA

MORAES, P.L.R. 2020. The taxonomic identity of two neglected Sprengel names, *Galinsoga megapotamica* and *G. uniflora* (Asteraceae), with remarks upon Friedrich Sellow's collections galore. *Phytotaxa*, 438 (3): 163–181.